



Xinavane esteve cinco horas debaixo de fogo da Renamo

Elementos da Resistência moçambicana desensa-

dearam pela terceira vez, nos últimos dois meses, um ataque contra uma fábrica de açúcar em Xinavane, situada a cerca de 100 quilómetros a norte de Maputo.

A agência noticiosa moçambicana anunciou que os rebeldes da RENAMO destruíram as instalações da Companhia de Electricidade, assim como doze estabelecimentos comerciais.

A agência acrescenta que os atacantes saquearam, igualmente, quatro casas pertencentes à Companhia de Açúcar de Incomati, não tendo, contudo, danificado a parte fabril do complexo.

A mesma fonte disse ainda que o ataque se prolongou por cinco horas, durante a noite do penúltimo domingo para segunda-feira, não mencionando, contudo, o número de baixas causadas pelo mesmo.

Entretanto, a agência noticiosa portuguesa, citando fontes oficiais moçambicanas, revelou que dezenas de pessoas foram raptadas pela RENAMO.

Em Dezembro, num ataque da RENAMO contra a mesma localidade houve 13 mortos e outras cinco pessoas pereceram num ataque efectuado na penúltima quinta-feira.